

revista **MASTER**

CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO RIO GRANDE DO SUL | novembro-dezembro 2017

Novembro Azul,
o CRA-RS apoia
essa causa.



Edição 154
ISSN 2236-5737



A DESCONSTRUÇÃO NO ENSINO: **COMO** TRANSFORMAR A UNIVERSIDADE EM UM ECOSSISTEMA **EMPREENDEDOR?**

Três a cada quatro brasileiros sonham em empreender, mas apenas 9% se preparam para começar um negócio. O dado é reflexo da falta de iniciativas das universidades no fomento do empreendedorismo no país. O papel das instituições vai muito além da teoria, é preciso buscar o desenvolvimento econômico, intelectual e cultural por meio do ensino empreendedor.

**SAIBA COMO
O BOLETO REGISTRADO
VAI DEIXAR O RAPOÇÃO
BILIONÁRIO**

**OS BANQUEIROS ENRIQUECEM,
VOCÊ PAGA A CONTA.**



VAI DANÇAR NESSA?

Saiba mais e veja o clipe do

Raposa

 cfaadm  cfatvoficial  @cfaadm



CFA/CRA-MT

Conselho Federal de Administração
Conselho Regional de Administração do Mato Grosso

Recapitular para construir o próximo ano

Fechamos mais um ciclo. No início de 2017 fui eleita para conduzir a gestão do CRA-RS pelos próximos dois anos e um deles se encerra neste mês com o êxito no cumprimento do desafio que nós, da diretoria do Conselho, nos propusemos: fazer do CRA-RS a casa do Administrador, ser mais ativo no interior do Estado, fortalecer a atuação da fiscalização coibindo a atividade de outros profissionais em nossa área, valorizar a equipe interna e, acima de tudo, buscar conhecimentos para disseminá-los e, assim, qualificar a profissão.

Um dos objetivos da última edição da revista Master é recapitular para construir um 2018 ainda melhor. Por isso, contamos com três sessões especiais: Seccionais, Fiscalização e Câmaras Especiais, a fim de analisar o trabalho realizado e apresentar o planejamento futuro. Nossa matéria de capa dá continuidade à reportagem da última Master, que abordou a mudança de era que vivemos. Nesta edição, falamos sobre o papel das universidades no fomento da inovação e na criação de novos negócios, algo muito comum no Canadá, por exemplo, país que visitamos na Missão Acadêmico Empresarial.

E não é à toa que a nossa entrevistada vem de lá. A consultora educacional e profissional, Ana Tereza Castro destaca as oportunidades para os Administradores brasileiros e explica como funcionam os processos de

imigração do país. Além disso, a revista percorre o mundo das universidades, expondo a opinião de um professor e de um estudante sobre a convivência de diferentes gerações no ambiente organizacional. O Case da vez, também do cenário universitário, é a Empresa Jr. ESPM que, vinculada ao curso de Administração da ESPM-Sul, tem como objetivo transformar os alunos da graduação em líderes empreendedores. Por fim, discorreremos sobre a importância dos trabalhos científicos apresentados no XV Fórum Internacional de Administração.

Um ano árduo, intenso e de muito trabalho. Foram 12 meses cumprindo o desafio de tirar um planejamento do papel e transformá-lo em ações práticas. Disseminamos em nossas revistas conteúdos atuais, aprofundados, relevantes e de interesse não só dos profissionais da Administração, mas da sociedade como um todo. Entramos em 2018 com novas perguntas, novos objetivos, em busca de conhecimento e atualização em um mundo em que a mudança é a única certeza. Somente unidos em prol da Administração será possível nos colocarmos como profissionais protagonistas nessa transformação.

Boas Festas e uma ótima leitura!



*Adm. Claudia de Souza Pereira Abreu
Presidente do CRA-RS
CRA-RS nº 20.905*

PRESIDENTE: Adm. Cláudia de Souza Pereira Abreu

Adm. Sérgio José Rauber (Vice-Presidente Administrativo)
Adm. Izabel Cristine Lopes (Vice-Presidente Financeiro)
Adm. Helenice Rodrigues Reis (Vice-Presidente de Relações Externas)
Adm. Bruno José Ely (Vice-Presidente de Fiscalização e Registro)
Adm. João Alberto Gonçalves Junior (Vice-Presidente Institucional)

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS: Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler;
Adm. Fábio Teodoro Tolfo Ribas e Adm. Valter Luiz de Lemos. **CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO:** Adm. Luiz Klippert; Adm. Elimar Kroner Teixeira e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes. **CÂMARA DE REGISTRO:** Adm. Carlos Theodoro Strey;
Adm. Luciana Maines da Silva e Adm. Nadir Becker

CONSELHEIROS DO CRA-RS

Conselheiros Efetivos

Adm. Bruno José Ely; Adm. Cláudia de Souza Pereira Abreu; Adm. Elivelto Nagel da Rosa Finkler; Adm. Fábio Teodoro Tolfo Ribas; Adm. Helenice Rodrigues Reis; Adm. Izabel Cristine Lopes; Adm. João Alberto Gonçalves Junior; Adm. Rogério de Moraes Bohn; Adm. Sérgio José Rauber e Adm. Valter Luiz de Lemos

Conselheiros Suplentes

Adm. Carlos Theodoro Strey; Adm. Elimar Kroner Teixeira; Adm. Fernando Fagundes Milagre; Adm. Luciana Maines da Silva; Adm. Luiz Klippert; Adm. Marcia Valéria Borba Brasil; Adm. Maria D'Lourdes Guimarães Rotermond; Adm. Mauro Ochman; Adm. Nadir Becker e Adm. Otília da Costa e Silva Gomes

Conselheiros Federais

Efetivo: Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Suplente: Adm. Cláudia de Salles Stadtlober

Comitê Editorial

Adm. Cláudia Abreu
Adm. Helenice Rodrigues Reis
Adm. Flávio Cardozo de Abreu

PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Usina de Notícias
www.usinadenoticias.com.br
Rafaela Johann - Jornalista
Diagramação Lara Monteiro e Emily Müller

IMPRESSÃO

Gráfica COAN
www.coan.com.br
TIRAGEM: 21.000 exemplares

FOTO DE CAPA: Fotolia

jornalismo@crars.org.br
Rua Marcilio Dias, 1030
Bairro Menino Deus
CEP 90.130-000
Porto Alegre - RS



SECCIONAIS REGIONAIS

CAXIAS DO SUL

Delegado: Adm. Davi Ballerini - CRA-RS nº 12.528
Rua Ítalo Victor Bersani, 1134 - Jardim América
95050-520 - Caxias do Sul / RS
Telefone: (54) 3029-6663
E-mail: caxiasdosul@crars.org.br

IJUÍ

Delegado: Adm. Benísio Roque Rodrigues - CRA-RS nº 31.115
Rua 14 de Julho, 1220/02 - Bairro São Geraldo
98700-000 - Ijuí/RS
Telefone/Fax: (55) 3333-6480
E-mail: ijui@crars.org.br

NOVO HAMBURGO

Delegado: Adm. Carlos Roberto Escher - CRA-RS nº 23.036
Rua Domingos de Almeida, 135 - Térreo
93410-100 - Novo Hamburgo/RS
Telefone: (51) 3582-6444
E-mail: novohamburgo@crars.org.br

OSÓRIO

Delegado: Adm. Thiago Conceição Camargo - CRA-RS nº 24.489
Rua Marechal Floriano, 920 sala 109
95520-000 - Osório/RS
Telefone: (51) 3601-1381
E-mail: osorio@crars.org.br

PASSO FUNDO

Delegado: Adm. Luis Carlos Bortoncello - CRA-RS nº 33.631
Rua General Neto, 443 sala 503 - Bairro Centro
99010-023 - Passo Fundo/RS
Telefone: (54) 3601-5447
E-mail: passofundo@crars.org.br

PELOTAS

Delegado: Adm. Anselmo Teixeira La Rocca - CRA-RS nº 48.314
Rua XV de Novembro, 607/45
96015-000 - Pelotas/RS
Telefone/Fax: (53) 3025-4362
E-mail: pelotas@crars.org.br

SANTA CRUZ DO SUL

Delegado: Adm. Lucas Leon Rubinger Junior - CRA-RS nº 42.648
Rua Venâncio Aires, 633 sala 02 - Bairro Centro
96810-124 - Santa Cruz do Sul/RS
Telefone: (51) 3902-4183
E-mail: santacruzdosul@crars.org.br

SANTA MARIA

Delegado: Adm. Neiva Maria Cantarelli - CRA-RS nº 2.366
Rua Cel. Niederauer, 1565 sala 06/08
97015-123 - Santa Maria/RS
Telefone: (55) 3222-5815
E-mail: santamaria@crars.org.br

URUGUAIANA

Delegado: Adm. Mauricio Jardim Oliano - CRA-RS nº 25.707
Rua XV de Novembro, 2167
97500-510 - Uruguaiana/RS
Telefone: (55) 3411-0093
E-mail: uruguaiana@crars.org.br



6 ENTREVISTA



10 ESPECIAL FISCALIZAÇÃO



24 CASE

6 ENTREVISTA

"O brasileiro é um profissional extremamente criativo no momento de empreender. Por isso, ele se dá muito bem quando chega em um mercado onde há menos burocracia trabalhista como no Canadá", com a consultora educacional e profissional, Ana Tereza Castro

8 ESPECIAL CRA NO RS

Pela interiorização do Conselho

10 ESPECIAL FISCALIZAÇÃO

FISCALIZAR + REGISTRAR =
A equação que dá certo!

14 CAPA

Educação empreendedora: a sala de aula criando negócios

18 NA UNIVERSIDADE

A convivência entre diferentes gerações no ambiente de trabalho, com a professora da Faculdade Senac Porto Alegre, Adm. Cláudia Cecília Serafini Mallmann, e com a aluna do 7º semestre de Administração do Senac, Celina Santos

19 OPINIÃO

Inovação: um desafio constante, com o Adm. Alex Kunrath

20 ESPECIAL CÂMARAS

Por mais debates específicos

22 ÁREAS DA ADMINISTRAÇÃO

Novas pesquisas, novos métodos

24 CASE

Empresa Jr. ESPM: de júnior só tem o nome!

26 CAIXA DE SAÍDA



“ O brasileiro é um profissional extremamente criativo no momento de empreender. Por isso, ele se dá muito bem quando chega em um mercado onde há menos burocracia trabalhista como no Canadá. ”



onsultora educacional e profissional e co-fundadora da BTI Canadá, Ana Tereza Castro fez seu primeiro intercâmbio cultural

na cidade de Chilliwack – Columbia Britânica, no Canadá, em 2001. Desde então, ajuda estrangeiros de todos os cantos do mundo a integrarem-se a uma nova sociedade. É empreendedora e está sempre engajada em projetos sociais, culturais e educacionais. Na entrevista para a revista Master, Ana Tereza fala sobre processos de imigração ao Canadá, segundo melhor país do mundo para viver como imigrante, ficando atrás apenas da Suécia de acordo com o ranking da US News and World Report



HOJE OCORREM MUITAS AÇÕES PARA CONECTAR TALENTOS BRASILEIROS AO CANADÁ. A IDEIA É SELECIONAR PROFISSIONAIS COM ALTA DEMANDA NO PAÍS?

O Canadá é gigante em área territorial, porém com 35 milhões de habitantes. Além disso, grande parte dos cidadãos está envelhecendo, assim, a população economicamente ativa é baixa. Por conta disso, o país abre suas portas para imigração a fim de receber estrangeiros qualificados, chamados de *skilled worker*, para ajudar no desenvolvimento, trabalhando em todos os setores econômicos do país. O Administrador que é um profissional versátil é muito valorizado nesse processo.

QUANDO O PAÍS PERCEBEU A NECESSIDADE DE ATRAIR IMIGRANTES?

Essa questão de imigração não é novidade. Se você parar para pensar, os primeiros imigrantes foram escoceses, irlandeses, europeus no geral. Porém, há mais ou menos duas décadas, o Canadá percebeu que na América do Sul havia gente qualificada e por isso o Brasil se tornou um dos alvos de marketing canadense. O objetivo é atrair profissionais da área da Administração, engenharia e também da saúde. Atualmente a mais alta demanda é por profissionais da área de tecnologia.

QUAIS SÃO AS OPORTUNIDADES PARA A ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO?

O Administrador pode se encaixar em várias áreas do mercado. Ele pode

vir como empreendedor, trazendo um negócio do Brasil para implementar aqui, atuar com recursos humanos ou até mesmo trabalhar em bancos. A demanda é por profissionais qualificados que conseguem se comunicar nas línguas oficiais do país que são inglês e francês.

"É possível entrar no país para estudar o idioma e fazer os chamados colleges, que oferecem a permissão de trabalho para quem vem estudar e benefícios para o cônjuge e família."

*Consultora educacional,
ANATEREZA CASTRO*

QUAIS AS PRINCIPAIS VANTAGENS DE EMPREENDER NO CANADÁ?

O brasileiro é um profissional extremamente criativo, principalmente por passar por tantas dificuldades no momento de empreender no Brasil. Por isso, ele se dá muito bem quando chega em um mercado onde há menos burocracia como no Canadá. Aqui existem muitas instituições que auxiliam o empreendedor no desenvolvimento de plano de negócio e análise de mercado, além de que o governo disponibiliza assistência com programas que

investem em você. Se você tem um plano, eles lhe oferecem um salário enquanto você se planeja para colocá-lo em prática. Porém, para empreender é preciso ter um status no país, que é vir como estudante e se tornar residente, vir como residente permanente ou aplicar um dos processos de imigração.

COMO FUNCIONAM OS PROCESSOS DE IMIGRAÇÃO? A PROFICIÊNCIA EM INGLÊS E FRANCÊS É PRÉ-REQUISITO?

O Canadá é dividido em dez províncias e três territórios. Cada província tem um programa de imigração específico que chamamos de *self-employed* voltado para trabalhadores autônomos, empreendedores, investidores ou trabalhadores qualificados. Eu moro na província de Québec, e aqui o processo é diferente do resto do país, pois temos o status de nação, então o governo seleciona os próprios profissionais. A proficiência em inglês é fundamental nas províncias anglófonas e francês nas francófonas, como Québec. Porém não é um pré-requisito, pois é possível entrar no país para estudar o idioma e fazer os chamados *colleges*, que oferecem a permissão de trabalho para quem vem estudar e outros benefícios.

QUAIS DICAS VOCÊ DÁ PARA QUEM DESEJA VIVER COMO IMIGRANTE NO CANADÁ?

Faça uma vasta pesquisa sobre o país, entenda as províncias canadenses, converse com pessoas e, claro, se dedique na proficiência do idioma.

"É PRECISO INTERIORIZAR AS AÇÕES DO CONSELHO"

Discurso da presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, na solenidade de posse da nova diretoria realizada em janeiro deste ano, que destacava a importância de cada seccional, suas particularidades e regionalidades, saiu do papel para ser executado na prática. Hoje é uma via de mão dupla, com o intercâmbio de ideias e ações entre capital e interior

Preocupado. Mais próximo. Excelente. Esses foram alguns dos adjetivos expostos pelos delegados das seccionais do CRA-RS quando questionados sobre a atuação da autarquia durante o ano de 2017. Hoje presente em 15 cidades com delegados, dessas, nove com seccionais, a nova gestão visou interiorizar suas ações e isso se deu inclusive na escolha de sua diretoria, que é composta por Administradores de Pelotas, Novo Hamburgo, Santo Ângelo, Passo Fundo e Porto Alegre. A presidente, Adm. Claudia Abreu, enaltece que o Conselho é do Rio Grande do Sul e isso não deve estar apenas no nome. "Passamos de uma para três reuniões anuais com os delegados que foram descentralizadas, ocorrendo em Porto Alegre, Pelotas e Gramado, realizamos 14 Ciclos de Debates de Administração. E queremos fazer mais", exalta, revelando que a expectativa é promover 24 edições do CIDEAD em 2018.

"Foi um ano atípico. Percebemos que houve um novo direcionamento das ações do Conselho, que esteve mais próximo dos profissionais do RS", destaca o delegado de Erechim, Adm. Valdecir Ril, acrescentando que ainda há o que aperfeiçoar, principalmente no sentido de compreender as necessidades da categoria e oferecer novas oportunidades. O Adm. Lucas Rubinger, delegado de Santa Cruz do Sul, concorda, ressaltando que a autarquia se mostrou preocupada com a integração e a atuação no interior. Já para o Adm. Benísio Rodrigues, delegado de Ijuí, o momento atual denota uma preocupação genuína da diretoria quanto à ideia de um Conselho para os Administradores de todas as regiões do Estado. "Neste ano, em especial, noto a presença da autarquia

no interior, seja por meio de eventos ou da mobilização do corpo de Delegados", analisa o delegado que já está no cargo desde 2015.

Pelotas, por exemplo, além de sediar um CIDEAD com grande público, também foi sede da reunião plenária do CRA-RS e do segundo encontro de delegados de 2017. "A atuação da autarquia foi excelente. Em Pelotas, especificamente, a delegacia em parceria com a Associação dos Profissionais de Administração de Pelotas realiza frequentes reuniões com coordenadores e representantes das Instituições de Ensino, além de estar sempre presente em eventos realizados pelas universidades e diretórios acadêmicos", aponta o delegado de Pelotas, Adm. Anselmo La Rocca. O litoral também ganhou notoriedade neste ano, isso porque foram realizadas diversas ações de impacto efetivo. "Destaco a intervenção nos editais de licitação de prefeituras locais, a realização do CIDEAD em parceria com o Prêmio ACIO Marcas de Valor, que uniu empresários e acadêmicos", afirma o delegado de Osório, Adm. Thiago Camargo.

A seccional de Santa Maria passou por uma reforma no mês de novembro e reinaugurou sua sede. "A iniciativa demonstrou a atenção com o interior do Estado, estando presente na solenidade a maioria dos membros da diretoria", lembra a delegada, Adm. Neiva Cantarelli. Em Caxias do Sul, o ano foi de atividades intensas. "O CRA-RS está focando no interior com o dobro de palestras falando sobre assuntos de extrema importância como empreendedorismo e startups", realça o delegado da região, Adm. Davi Ballerini.



PLANEJAMENTOS PARA 2018



"Há muitos desafios para os profissionais da área, desde o planejamento das Instituições de Ensino, conquistar alunos para os cursos, passando pelo desafio de inspirar os futuros profissionais e, principalmente, incentivar a atual estrutura da Administração a seguir em frente."

Delegado Adm. Valdecir Ril
Seccional de Erechim



"Estou projetando a visita a todos os prefeitos para destacar a importância do profissional de Administração no comando de cargos administrativos, além da participação em formaturas e eventos de interesse da área."

Delegado Adm. Davi Ballerini
Seccional de Caxias do Sul

"Realização de projetos regionais alinhados aos interesses estratégicos da autarquia. Um dos exemplos é a criação e manutenção de um big data com dados regionais do campo da Administração pública e privada. Além disso, em 2018 pretendemos realizar três CIDEADs na região."

Delegado Adm. Thiago Camargo
Seccional de Osório



"Projetamos ampliar a participação especialmente junto às Instituições de Ensino Superior e às Prefeituras Municipais. Entendemos que ainda existe um trabalho a ser feito desde o início da trajetória acadêmica até o lançamento no mercado de trabalho dos novos Administradores."

Delegado Adm. Benísio Rodrigues
Seccional de Ijuí

"Se continuarmos com as interações que tivemos em 2017 com intuito de manter a continuidade e troca de experiências já é o suficiente. Uma sugestão é a movimentação de caixa por meio de cartão pré-pago."

Delegado Adm. Lucas Rubinger
Seccional de Santa Cruz do Sul



"Realizar mais palestras nas universidades, mostrando o papel do Administrador e dos Tecnólogos e sua importância nas instituições a fim de levar conhecimento e prática das áreas específicas de atuação do profissional de Administração aos alunos."

Delegado Adm. Anselmo La Rocca
Seccional de Pelotas

"Com a revitalização da seccional de Santa Maria, projetamos elaborar um cronograma de atividades relacionadas aos interesses dos Administradores e Tecnólogos da região."

Delegada Adm. Neiva Maria Cantarelli
Seccional de Santa Maria



FISCALIZAR + REGISTRAR = A EQUAÇÃO QUE DÁ CERTO!

Fiscalizar o exercício da profissão e atualizar os Administradores quanto às ações de registro. Essa é a atividade fim do CRA-RS que no próximo ano implantará a ferramenta de big data para potencializar a fiscalização

Promover a ciência da Administração, registrar e fiscalizar o exercício profissional buscando a defesa da sociedade.

Essa é a missão do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS). A autarquia luta pela valorização profissional visando a ética, competência e inovação em prol dos profissionais da Administração. Um dos objetivos do Conselho é fazer com que os profissionais da área e os estudantes se sintam em casa no CRA-RS, que é o centro de referência da profissão em nível estadual. A presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu esclarece que, além de promover a ciência da Administração, a autarquia deve estar mais próxima dos profissionais e organizações, trabalhando a cons-

cientização da importância do papel do Administrador e Tecnólogo na sociedade. "O registro é mais do que uma carteira de identidade profissional, mas é um ato de consciência, de orgulho da profissão. Precisamos juntos exigir a excelência na gestão das organizações", ressalta.

Nesse sentido, para o Adm. Bruno José Ely, vice-presidente de Fiscalização e Registro, o sistema CFA/CRA's proporciona uma série de vantagens aos Administradores. "O registro profissional estimula o respeito e a confiança diante da atuação do novo profissional. Fortalece a identidade do CRA-RS, enquanto instituição de classe e amplia o poder de negociação com outras instituições", observa.

Os regionais vão ao encontro da missão do Conselho Federal de Administração (CFA): "promover a Ciência da

Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país”. Diante disso, o Adm. Ely analisa que o CFA tem considerado a fiscalização como uma das áreas de trabalho prioritárias e no Rio Grande do Sul é preciso mostrar sua importância para a categoria e sociedade como um todo. Assim, o CRA-RS elaborou um plano de ação que tem como escopo valorizar e reconhecer a atuação dos profissionais da Administração. Essa valorização se faz por meio da orientação e fiscalização nas

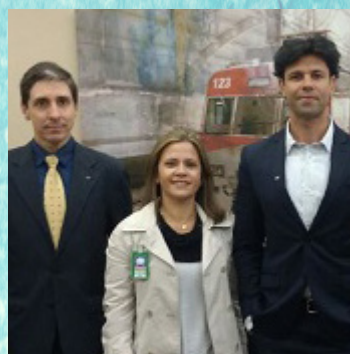
empresas públicas e privadas, da importância de tais profissionais nos ambientes organizacionais ocupando as áreas que são de sua responsabilidade.

Diante disso, durante o ano de 2017, o presidente da Câmara de Fiscalização, Adm. Luiz Klippert, realizou visitas institucionais às Prefeituras Municipais e Câmaras Municipais de diversas cidades, como Santo Antônio da Patrulha, Tramandaí, Pelotas, entre outras, a fim de orientar quanto à obrigatoriedade do registro no CRA-RS das empresas que participam dos processos

licitatórios em áreas privadas da Administração. Segundo o Adm. Klippert, é melhor dialogar em busca de uma solução pacífica, harmônica e consensual, do que aplicar medidas coercitivas que geram conflitos desnecessários. “Nosso principal objetivo não é punir os prefeitos ou embargar as licitações, pois isso acaba gerando custos ao poder público e trazendo prejuízo à população. Queremos apenas o cumprimento da lei, resguardando os gestores e protegendo a sociedade contra empresas não habilitadas para atuar neste segmento”, afirma.



Visita da equipe ao Coronel Vargas, do Comando Militar do Sul, para viabilizar a participação de Administradores e Tecnólogos no concurso público do Exército.



Diálogo sobre processos licitatórios. Na foto, encontro com a Secretária Municipal de Gestão de Santa Maria, Verônica de David Antônio, na reinauguração da Seccional de Santa Maria.

Reunião entre a equipe de Fiscalização do CRA-RS e o presidente da Câmara Municipal de Pelotas, Luiz Henrique Viana (PSDB).



O diretor de Operações da Trensurb, Adm. Diego José Tarta, foi autuado por exercício ilegal da profissão. A partir disso, o CRA-RS auxiliou o profissional na construção de sua defesa, fazendo com que o Ministério Público arquivasse a solicitação, considerando que não necessitava a abertura de inquérito para o caso.



OS NÚMEROS COMPROVAM

Visando o registro das pessoas físicas e jurídicas, a equipe de fiscalização do CRA-RS vem cumprindo as metas estipuladas no Plano de Fiscalização de 2016/2017, com atuação “in loco” em diversas cidades do Estado, com visitas a hospitais, empresas industriais, comerciais, de serviços, entre outras, além de prefeituras municipais.



Fiscalizar e defender:

107
VISITAS

192
INTIMAÇÕES

20
REGISTROS
JURÍDICOS

69
NOTIFICAÇÕES
DE DÉBITO

288
AUTOS DE
INFRAÇÃO

849
PROCESSOS DE
FISCALIZAÇÃO

RELATÓRIOS DE REGISTRO
janeiro a outubro/2017

ADMINISTRADORES – 809
TECNÓLOGOS – 169
OUTRAS ÁREAS – 2
PESSOA JURÍDICA – 81

TECNOLOGIA PARA FISCALIZAR!

Para o próximo ano, a diretoria do CRA-RS estabeleceu uma meta ousada: incrementar em 50% as ações fiscalizatórias desenvolvidas pelo Conselho. Para atingir o objetivo, há uma necessidade de implantar novos sistemas de informação que permitam uma maior efetividade na atuação dos fiscais. "Para compensar a falta de pessoal, decorrente da impossibilidade de contratar novos funcionários, precisamos investir em tecnologia e em modernos sistemas de cruzamento de dados. Focando em ações de inteligência, vamos otimizar o trabalho, atingindo um maior número de profissionais, empresas e municípios", destaca o Adm. Klippert.

Diante disso, uma novidade em 2018: o CRA-RS adotará o uso de *big data* – sistema inteligente para

busca de dados – para potencializar a fiscalização. O CRA-RJ já utiliza o sistema desde 2015 e lá os avanços na área foram expressivos. Segundo o presidente do CFA, Adm. Wagner Siqueira, a ferramenta certamente racionalizará o tempo e garantirá mais rapidez no processo. "Acima de tudo, permitirá os gestores trabalharem com mais inteligência e reflexão, pensando melhor sobre as ações, substituindo o tempo de execução pelo de reflexão", explica.

Para o Adm. Klippert, as ferramentas utilizadas hoje estão obsoletas e são ineficazes. "Precisamos colocar o CRA-RS no século XXI e acabamos de dar um passo muito importante neste sentido", diz. A Adm. Helenice Rodrigues Reis, que substituiu o vice-presidente de Fiscalização e Registro

da autarquia durante sua licença de julho a novembro, explica que o Conselho está buscando a melhor forma de unir a tecnologia com o atendimento aos profissionais. "É preciso aprimorar o fluxo de trabalho para que consigamos, oferecer mais qualidade no serviço. É a teoria aliada à prática", pontua. Já a presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, ressalta a importância do uso de dados para tomadas de decisões. "Estaremos alinhando o resultado com o nosso principal propósito que é a fiscalização e o registro. Além de que isso vai ao encontro do que viemos falando o ano inteiro que é o uso da inovação, tecnologia e criatividade para melhoria da gestão. Não podemos mais ter ações desconexas dentro do Conselho", exalta.

FÓRUM-RS: UMA INTEGRAÇÃO ENTRE CONSELHOS

Fiscalizar é missão e dever de todos os Conselhos regionais e Ordens das profissões regulamentadas. Diante disso, existe o FÓRUM-RS (Fórum dos Conselhos Regionais e Ordens das Profissões regulamentadas do Estado do Rio Grande do Sul), constituído em 2013, que visa promover harmonia, integração, troca de experiências, atuações conjuntas, debates e discussões que geram conhecimento entre as autarquias que são representadas por seus respectivos presidentes.

No mês de novembro, foi eleita a nova Diretoria Executiva e Conselho Fiscal do FÓRUM-RS para os próximos dois anos. A eleição contou com a participação de 15 Conselhos Regionais dos 27 que compõem a associação. O Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS), que tem como presidente

a Adm. Claudia Abreu, assumiu a presidência e comandará a gestão do FÓRUM-RS ao lado dos demais conselhos como OAB, CREFONO, CREF, CRMV. A Administradora substituiu o então presidente do Fórum, presidente do CRC-RS, Contador Antônio Carlos de Castro Palácios. Para Palácios, é importante valorizar os Conselhos atuantes. "Houve situações em que tivemos meia dúzia de Conselhos presentes na Assembleia e normalmente eram sempre as mesmas pessoas. Fico muito feliz que aqui nós tenhamos uma chapa diversa e participativa", disse, acrescentando que é preciso trazer visibilidade não só para o Fórum, mas também para cada Conselho Regional.

Já a presidente eleita, Adm. Claudia, destacou que presidir o Fórum é algo gratificante para a categoria como um todo. "O presidente conduz,

mas a busca por bons resultados a partir de um árduo trabalho se faz em equipe. Todos temos nossas profissões, cada um com suas limitações, mas precisamos nos unir para construir uma sociedade melhor e que compreenda nossas condições técnicas dentro de cada área", exaltou, destacando que o Fórum é o meio para transmitir isso.

Já Flávio Koch, presidente do FÓRUM-RS na gestão 2014-2015, elogiou a postura da Adm. Claudia ao convocar um encontro para fazer a composição da chapa. "Trabalhamos por uma causa de extrema importância, porém o nosso Fórum ainda não se deu conta de seu potencial que é conduzir, comandar e orientar profissionais com alto nível intelectual. Precisamos mostrar para a sociedade o poder que o Fórum/RS representa", exaltou Koch.

Na foto: presidente do CRC-RS, Contador Antônio Carlos de Castro Palácios, que presidiu o Fórum-RS na gestão 2016-2017; presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, que assume a presidência do Fórum-RS na gestão 2018-2019 e o presidente do Fórum-RS na gestão 2014-2015, Flávio Koch



Divulgação Fórum-RS

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: A SALA DE AULA CRIANDO NEGÓCIOS

A educação superior está diretamente relacionada à criação de novos negócios e, conseqüentemente, ao desenvolvimento e crescimento das economias em todos os países. No entanto, no Brasil, somente 9% da população adulta passa por educação empreendedora, ainda, desse número, apenas 3% aprendeu a criar seus negócios durante a universidade, segundo a Endeavor Brasil, índice considerado muito baixo quando comparado com outros países. Os números mostram que as academias precisam se transformar e desconstruir urgentemente o modelo tradicional de ensino.



A

educação ocupa mais uma vez um lugar de destaque no contexto econômico mundial, isso porque a maneira

como nos relacionamos, consumimos e produzimos mudou diante das tecnologias, que surgem a partir do conhecimento. Porém, o conhecimento não é gerado se não houver uma colaboração entre os três pilares básicos que formam o conceito de empreendedorismo acadêmico: universidade, empresa e governo. Alguns países já são extremamente eficientes quando falamos do assunto, em compensação, o Brasil, mesmo que esteja evoluindo, ainda tem muito a progredir. A falta de políticas públicas adequadas, excesso de burocracia na abertura de um negócio, alta carga tributária e capacitação precária são alguns fatores que dificultam o empreendedorismo.

Um estudo da Global Entrepreneurship Monitor (GEM) revelou que 49% dos especialistas consideram a educação como condição limitante à atividade do empreendedorismo no Brasil, inclusive nos níveis básico e fundamental que historicamente têm como foco a formação de mão de obra para o mercado de trabalho sem estímulo à criatividade. Nos Estados Unidos, por exemplo, a cultura empreendedora é nítida quando vemos aquelas cenas nos filmes de crianças vendendo limonada. Não é à toa que as três maiores instituições de ensino do mundo são de lá, 1ª Massachusetts Institute of Technology; 2ª Harvard University; e 3ª Stanford University, as universidades que mais se preocupam com o empreendedo-

rismo e a inovação com pesquisadores atuando nas indústrias, comprovando a cooperação entre universidades, empresas e governos. É um ciclo, pois isso gera novas tecnologias que irão contribuir para o avanço da competitividade do setor produtivo, que fará surgir novos empreendimentos e, assim, trará impactos positivos para a economia do país como um todo.

Para o consultor e empreendedor,

"As organizações estão valorizando o espírito empreendedor na atração de talentos, pois buscam por pessoas que podem levar mudanças à empresa."

DENISE GONÇALVES
SAP Canadá

Adm. Bruno Perin, faz dois anos que as pessoas começaram a levar o empreendedorismo a sério no Brasil. "As universidades começaram a se preocupar em falar do assunto, mas estamos muito atrasados em função do profissionalismo. No Canadá, Estados Unidos, Chile, por exemplo, têm um rigor maior, uma preparação, até capacitação dos professores. Já aqui cada um faz do seu jeito", destaca, acrescentando que o ensino sobre empreendedorismo no Brasil é muito teórico e técnico, e empreender é fazer acontecer.

Neste sentido, uma pesquisa elaborada pelo Sebrae, em parceria com a

Endeavor, mostrou que as universidades brasileiras estão desconectadas do mercado, pois 46% dos professores nunca tiveram experiência com empreendedorismo e, entre os que se dizem empreendedores, mais da metade atua apenas com consultoria. O estudo divulga ainda que as ambições dos estudantes não são muito audaciosas, isso porque aqueles que arriscaram em montar suas empresas não tiveram a inovação como premissa: cerca de 70% dos produtos e serviços criados pelos universitários empreendedores já existiam no mercado. Em relação ao cenário global, nenhum era novo. O Adm. Perin esclarece que em outros países os professores são os mais interessados em fomentar negócios. "A universidade brasileira ainda valoriza muito a produção acadêmica, artigos, pois sem isso os docentes não conseguem 'subir na carreira'. Em Portugal, por exemplo, se os professores ajudam os alunos a fazer negócios, eles são beneficiados com isso", diz, apontando que as incubadoras também precisam buscar uma maior aproximação com empresários, mentores e investidores. "Isso vem mudando muito, já há uma evolução e um movimento por parte das universidades que atuam cada vez mais no tema."

Além do desenvolvimento de uma economia, o empreendedorismo acadêmico leva aos próprios alunos melhores oportunidades de emprego e o acesso a recursos humanos qualificados às empresas. Para a gerente de negócios do parceiro nacional da SAP Canadá, Denise Gonçalves, as organizações hoje em dia estão valorizando o

espírito empreendedor na atração de talentos, pois buscam por pessoas que podem levar mudanças à empresa. “E não me refiro só a criação de negócios, mas sim noção de empatia, curiosidade, constante aprendizado, perseverança, sempre procurando como posso estar fazendo diferente de uma forma melhor”, ressalta.

CANADÁ: QUANDO APRENDIZADO É INVENTIVO

Chega a ser difícil identificar quem é o professor. Estamos falando do ambiente acadêmico do Canadá, em que a cultura da colaboração transforma os campus universitários em verdadeiros laboratórios de empreendedorismo, onde a experiência e a educação andam juntas e que a mudança só acontece quando o aprendizado é inventivo, se adaptando ao mundo fora das salas de aula. As universidades canadenses formam cerca de 1,5 milhão de alunos por ano e realizam mais de um terço das pesquisas científicas produzidas no país, segundo dados da Associação das Universidades e Colégios do Canadá (AUCC). As instituições contam com apoio do governo e têm parcerias com empresas, já que 60% das pesquisas geradas dentro das academias são patrocinadas por parceiros externos.

Com uma pedagogia focada no mercado que conecta estudantes às suas carreiras e aos seus talentos, a Ryerson University dá a eles o poder de fazer diferente, pensar diferente, ser diferente e, acima de tudo, aprender diferente. O empreendedor e repre-

sentante da Ryerson, Sathish Bala, explica que as universidades estão com baixo número de alunos, porque não resolvem os problemas dos jovens hoje em dia. “Antigamente precisávamos de um diploma para entrar no mercado de trabalho, mas nas startups, ninguém liga para isso. A Índia, por exemplo, tem a maior população global com MBA que não tem trabalho”, destaca. E é por esse motivo que o Canadá mudou o modelo de suas instituições de ensino, já que não recebem mais financiamento apenas pensando no número de alunos e crescimentos estruturais.

“Antigamente precisávamos de um diploma para entrar no mercado de trabalho, mas nas startups, ninguém liga para isso.”

SATHISH BALA

*Representante da
Ryerson University*

Outro ponto destacado por Bala é que as universidades estão procurando por empreendedores para ensinar. A Ryerson, por exemplo, tem 20 professores de pesquisa do programa *Canada Research Chairs (CRC)* em seu corpo docente e parcerias com mais de 150 organizações do Canadá e do mundo. Isso significa que os jovens serão instruídos por professores com experiência real na indústria e em pesquisa. “Os estudantes estão pedindo por essas mudanças. Por que eu devo ir para o colégio se eu posso aprender online, se eu posso aprender tentando? Por que eu tenho que terminar o colégio e ir direto

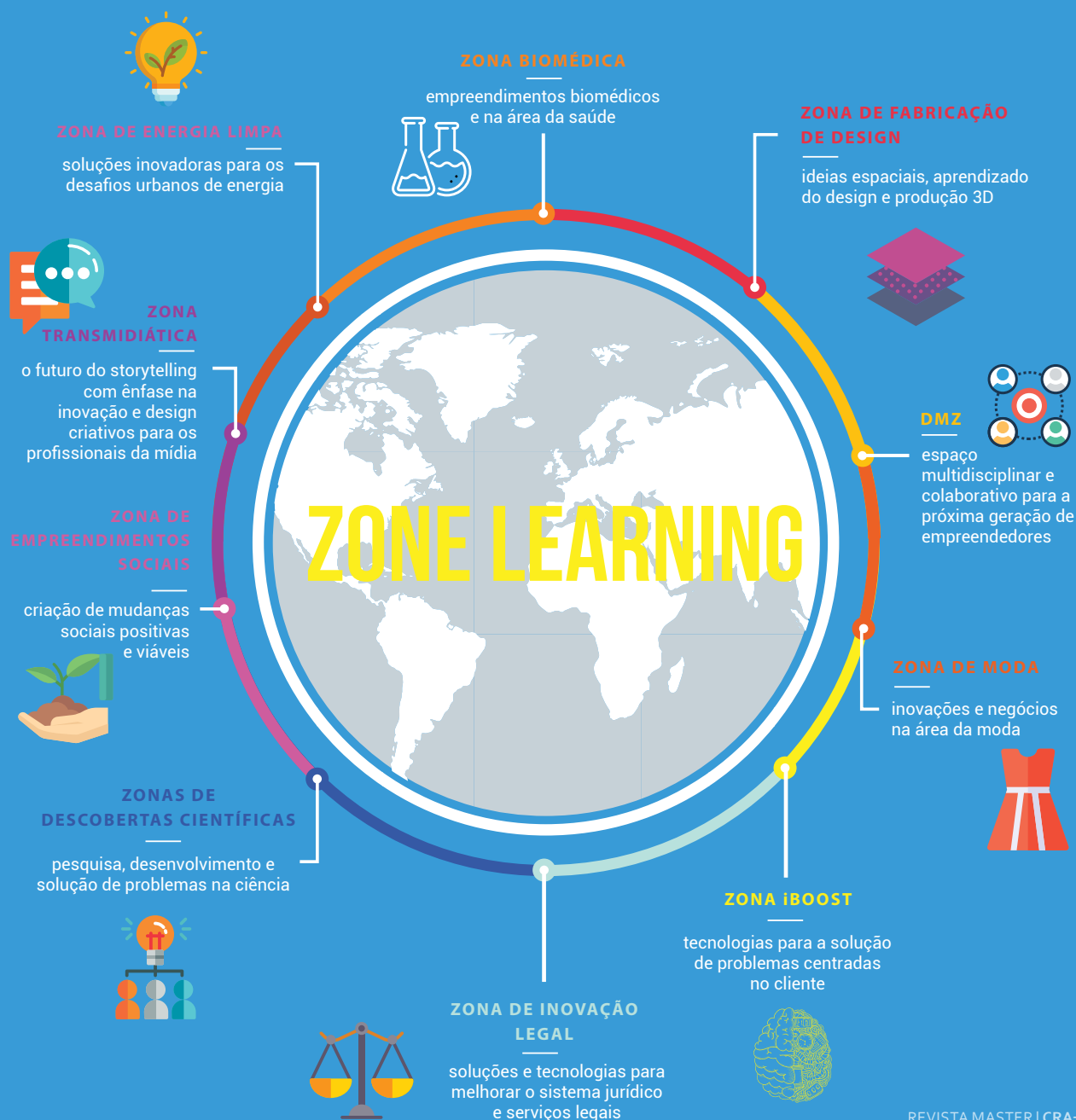
para a faculdade, por que não posso ter um tempo e tentar coisas diferentes?”, realça, afirmando que nos próximos cinco anos o modelo tradicional de ensino será completamente desconstruído.

EXPERIMENTO x REALIDADE DE MERCADO

De acordo com o relatório *Doing Business* divulgado pelo Banco Mundial, Portugal está entre os 20 melhores países para empreender devido à segurança, saúde, higiene, além dos bons resultados na área de recursos humanos e infraestruturas de tecnologias da informação. A partir disso, o Co-Fundador do Coolaboraction e Diretor do ProjEst-Q na Universidade Fernando Pessoa, em Portugal, Miguel Trigo, defende que é fundamental ter empreendedores dentro das salas de aula. “Os alunos devem aprender com quem vive a realidade de um negócio, pois o experimento é muito diferente da prática. É preciso saber quais são as necessidades do mercado, encontrar os canais certos de divulgação para que os potenciais clientes lhe conheça, entender o modelo de negócio adequado para o produto ou serviço e tudo isso deve ser feito em conjunto”, diz, acrescentando que é fundamental ter uma rede de mentores dentro das instituições. Em contrapartida, Trigo lembra que a universidade pode auxiliar com conexões, contatos e rede, mas é o aluno quem faz o caminho. “Quer se diferenciar? Leia. Nós estamos num mundo que muita gente deixou de ler e isso se tornou uma vantagem competitiva”, aconselha.

ZONE LEARNING: A IDEIA NA PRÁTICA

Na Ryerson, se o estudante tem alguma ideia ele pode colocá-la em prática na mesma hora por meio da DMZ, a mais importante incubadora localizada em uma universidade da América do Norte, e a terceira melhor do mundo segundo o UBI Global. O zone learning (aprendizado zonal) é um modelo de aprendizado em que os alunos têm acesso ao experimento sendo formados para o mundo real. São dez zonas de aprendizado diferentes, cada uma com um foco distinto. Sathish explica que o aluno é destinado a um local específico com o objetivo de testar o que está aprendendo e ser auxiliado no que precisa para que isso saia do papel.



Este é o espaço que docentes e acadêmicos têm para abordar temas atuais que abrangem a Administração. Nessa edição, conversamos com a professora da Faculdade Senac Porto Alegre, Adm. Cláudia Cecília Serafini Mallmann, e com a aluna do 7º semestre de Administração do Senac, Celina Santos.

ADM. CLÁUDIA CECÍLIA SERAFINI MALLMANN

Professora de Administração
da Faculdade Senac Porto Alegre
CRA-RS nº 25.860
(ccmallmann@senacrs.edu.br)

Arquivo pessoal



“A linearidade e o comprometimento da Geração X opõem-se ao imediatismo e a necessidade de questionamento da Y. Enquanto que a Z vem trazendo para o mercado o seu perfil colaborativo e conectado”, destaca a professora do curso de Administração da Faculdade Senac Porto Alegre, Adm. Cláudia Cecília Serafini Mallmann. Ela explica que as diferenças entre as gerações são visíveis, principalmente nas questões comportamentais e na relação com a tecnologia. “Embora conflitos possam vir a ocorrer, esse contraste pode contribuir para o crescimento das organizações”, analisa, destacando que é preciso entender o que cada geração pode trazer de melhor. “Sem as diferenças, as empre-

sas adotam uma postura acomodada frente às mudanças que ocorrem no mundo. Diferentes percepções oferecem caminhos para encontrar novas soluções”, aponta. Ela conta ainda que essa vivência pode ser percebida no dia a dia em sala de aula. “Das próprias divergências se faz um laboratório rico em experiências que serve como ponto de partida para a análise das relações no mercado de trabalho”, ressalta. Para ela, não há fórmula para lidar com esses possíveis conflitos, pois isso depende do perfil dos gestores, das equipes e da própria cultura organizacional. “Aqueles empresas que conseguirem extrair o melhor de cada geração terão uma vantagem significativa sobre seus concorrentes. O equilíbrio é a chave.”

Hoje a formação de uma nova geração não supera o período de 10 anos. Isso faz com que o encontro entre profissionais com muita diferença de idade seja cada vez mais comum, porém os contrastes também estão no nível intelectual, pensamentos, postura, cultura e ideologias. Em função da distância do contexto em que cresceram e se desenvolveram, há diferenças visíveis na maneira de se relacionar no trabalho, podendo gerar conflitos ou, ao contrário, contribuir para o equilíbrio das empresas. Como os estudantes e os profissionais enxergam esse cenário?

CELINA SANTOS

Estudante do 7º semestre
de Administração da Faculdade
Senac Porto Alegre
(celina.santos01@gmail.com)

Arquivo pessoal



Para a estudante do 7º semestre de Administração da Faculdade Senac Porto Alegre, Celina Santos, o saldo positivo ou negativo ao conciliar diferentes perfis e necessidades, depende de como as empresas e profissionais estão se preparando e se posicionando diante desta realidade. “Como futura Administradora enxergo esse cenário como uma evolução necessária e um grande desafio para os gestores. Essa convivência tem oportunizado as empresas evoluírem, reverem seus

conceitos e principalmente suas estratégias de posicionamento competitivo no mercado”, realça. Celina destaca que, na recente Missão Acadêmica Empresarial ao Canadá, através da ESPM-Sul em parceria com o CRA-RS, foi possível constatar essa realidade de convivência entre diferentes gerações e valorização das competências individuais. “Empresas que investem em ter pluralidade e diversidade nas suas equipes tornam-se mais competitivas.”

Inovação: um desafio constante

Adm. Alex Kunrath

Inovação é um termo recorrente quando se fala de gestão. Inovação estratégica, tecnológica, de processos... Mas e quando se fala em inovação do pensamento? Pensar diferente não é tarefa fácil. Muitos gestores estão acostumados a seguir seus processos, suas métricas e o que aprenderam na academia e em sua vida profissional.

Vivemos em um momento dinâmico, de adaptação de pessoas, empresas e sonhos, culturas e engajamento social. Portanto, o mundo está extremamente dinâmico. O ser humano está extremamente dinâmico. E isso se reflete no mercado. No seu mercado colega Administrador. Novas gerações. Novas necessidades. Não há simples satisfação na aquisição de um produto, mas sim na sua representação. O que sua empresa representa para o adquirente do seu produto ou serviço?

Consumidores não são mais clientes, são pessoas engajadas em causas. Às vezes a inovação está em repensar o negócio como um todo. Às vezes são pequenos ajustes. A diferença é: quais seus diferenciais? Como sua empresa, além de agente econômico, torna-se um agente social?

Como compartilha e reverbera as ansiedades dos seus seguidores, das pessoas que desejam fazer negócios com sua empresa?

Passamos constantemente por adaptações em nossas vidas. E o meio empresarial não é diferente. Pense em marketing como fazer o mercado, agir com o mercado, se adaptar e criar tendências no mercado. Então você perceberá a importância da inovação. Inovar é criar, não seguir modelos pré-estabelecidos. É buscar o novo.

De que maneira sua empresa é diferenciada perante a concorrência? De que maneira a Universidade lhe instigou a pensar diferente? E a sociedade? E seus pares Administradores? Os melhores mentores são aqueles que guiam suas descobertas, que lhe instigam a reflexão. Não existe mais certo ou errado, existe o DNA organizacional e o papel da sua empresa em fazer a diferença para o bem comum. Émile-Auguste Chartier disse: "Refletir é negar aquilo em que se acredita". E eu posso lhe dizer, colega Administrador, negar suas crenças mais profundas é a base da inovação.

Arquivo pessoal



Adm. Alex Kunrath (CRA-RS nº 12.084)

Administrador formado pela UFRGS, possui MBA em Gestão Comercial e Pós-MBA em Gestão Avançada de Projetos, ambos pela FGV. Possui mais de 15 anos de atuação na área comercial, destacando-se as atividades de consultor empresarial, coordenador geral de vendas, gerente de vendas, gerente de projetos e vendedor de softwares, sistemas de ensino e medicamentos. Atualmente é consultor da iDATi, empresa de consultoria e treinamento.

POR MAIS DEBATES ESPECÍFICOS

O CRA-RS conta com câmaras especiais que visam o debate de temas e ações específicas. Conheça um pouco mais sobre cada uma delas:



O CRA É JOVEM

Com o intuito de agregar os novos e os futuros profissionais da Administração junto ao seu conselho de classe, o CRA-RS conta com a Câmara de Jovens Administradores, o CRA Jovem. A Câmara tem como finalidade promover a troca de conhecimento, experiência, aprimoramento profissional e valorização da profissão junto aos futuros Administradores. O CRA Jovem teve uma agenda intensa em 2017, com projetos que possibilitaram o alcance do objetivo supracitado, e para 2018 várias ações estão sendo planejadas. "Além das reuniões quinzenais, palestras junto às Instituições de Ensino Superior, temos agendado a realização do Troca de Cartões, encontro de networking que visa a geração de negócios entre os participantes, além da realização de eventos em conjunto com o grupo de Jovens Lideranças do RS do qual fazemos parte", explica a coordenadora Adm. Lisandra Compani.



MEDIACÃO: A MELHOR SOLUÇÃO

Os profissionais da Administração, a partir de seus conhecimentos técnicos adquiridos em ampla área de atuação e em treinamento específico, podem atuar como facilitadores de negociação. Estamos falando de mediação e arbitragem. O CRA-RS tem a Câmara de Mediação e Arbitragem (CMA) que visa proporcionar aos Administradores oportunidades laborais através da atuação neste segmento. "Queremos criar um corpo de mediadores e árbitros para atuarem no âmbito regional, nacional e internacional, além de oferecer cursos, palestras, congressos, encontros e debates aos profissionais da área", prevê o coordenador da CMA, Adm. Adão Flávio Indrusiak da Rosa.

GESTÃO NA SAÚDE



“Em funcionamento há 11 anos, o nosso propósito é salientar e conscientizar sobre a importância e a necessidade do profissional da área da Administração no desenvolvimento das instituições de saúde, carentes no desenvolvimento de processos e gestão de qualidade”. A declaração é da coordenadora adjunta da Câmara de Saúde, Adm. Luciana Franco Barbosa que explica que o Administrador pode contribuir para eficiência e eficácia da organização rede de assistência do sistema de saúde. “Em 2018 buscamos nos aproximar dos diferentes segmentos das áreas da saúde a fim de valorizar e reconhecer a importância da Administração na área”, revela, contando sobre outras atividades previstas como visitas técnicas a instituições.

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO



Aproximação com as Instituições de Ensino Superior na área de Administração para o aperfeiçoamento do ensino. Esse é o principal foco da Câmara Especial de Ensino (CEEnsino), que busca ouvir coordenadores e professores na área da Administração e atender às suas necessidades em relação ao ensino do curso mais procurado do Brasil, segundo o último Censo da Educação Superior. A coordenadora da câmara, Adm. Nara Maria Müller pontua as ações que ocorreram em 2017 como duas edições do Fórum de Coordenadores e a décima edição do EPROCAD. “Para 2018 queremos dar andamento ao tema do EPROCAD (novas tecnologias no ensino de Administração), oferecendo um curso de extensão para professores”, explica.

TECNOLOGIA DA GESTÃO



Fomentar as discussões sobre os temas de Gestão da Tecnologia e Inovação no âmbito empresarial, debater as melhores práticas na área e contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade cada vez mais eficiente. Essa é a missão da Câmara Especial de Gestão em Tecnologia e Inovação (CETInova), que tem como premissa levantar temáticas de inovação e tecnologia. Diante disso, para 2018, a câmara está com projetos como o “Encontros de inovação”, visitas guiadas a espaços de tecnologia, entre outros. “Precisamos viabilizar debates em relação à gestão com o uso de recursos tecnológicos e aplicação de práticas em serviços inovadores”, destaca o coordenador da CETInova, Adm. Jayme Svirski.

GESTÃO PÚBLICA



Um dos temas prioritários do CRA-RS, a gestão pública, foi assunto disseminado pela autarquia por meio da sua Câmara de Gestão Pública (CGP) neste ano. Não foram poucos os eventos realizados pela câmara: palestras em instituições de ensino e outras entidades, quarto Ciclo de Palestras sobre Gestão Pública, e o 1º Simpósio de Governança Pública, onde foi apresentado o Índice de Governança Municipal feito pelo CFA (IGM-CFA), que surgiu justamente de uma preocupação sobre a qualidade da gestão. A partir do Simpósio, foram projetadas ações para 2018 e uma delas é a divulgação do IGM-CFA em municípios do Estado do RS. “Outro objetivo é realizar uma pesquisa sobre a existência do cargo de Administrador nesses municípios e a sua relação com o IGM-CFA, visando verificar a correlação entre os que possuem o cargo de Administrador e o seu desempenho no Índice”, aponta o coordenador da CGP, Adm. Flávio Cardozo de Abreu.

NOVAS PESQUISAS, NOVOS MÉTODOS!

Tudo muda o tempo todo, inclusive a ciência. Pela história é possível verificar que com a evolução humana modificam-se também os valores, as crenças, os conceitos e as ideias acerca da realidade e atualmente a velocidade com que isso acontece é muito mais rápida. A pesquisa científica tem um importante papel nesse contexto, pois a partir de novos estudos e novas técnicas, surgem também novos métodos para desenvolvimento da sociedade. Porém, apesar disso, muitos desconhecem ou não valorizam os benefícios da ciência ou até mesmo sintam-se satisfeitos em sermos um país reprodutores da tecnologia alheia.

Neste ano a área de pesquisa científica no Brasil passou por um corte orçamentário com 44% a menos de investimento estatal. Em 2010 esse valor era de R\$ 9 bi, hoje é de R\$ 2,5 bi, quase um quarto de 2010. Dessa forma, os pesquisadores têm encontrado dificuldades para dar andamento aos estudos.

Indo contra à realidade, o CRA-RS não só acredita na produção de estudos científicos, como a fomenta. O XV Fórum Internacional de Administração (FIA 2017), além de debater assuntos atuais e de grande interesse da área, também teve um espaço para apresentações de trabalhos científicos: foram

107 trabalhos enviados e 64 selecionados para apresentação. De acordo com a coordenadora do Comitê Científico do XV FIA, Adm. Izabel Cristine Lopes, foi uma surpresa o número expressivo de artigos recebidos. "Em sua maioria são pesquisas aplicadas no mercado com o objetivo de auxiliar na resolução dos problemas organizacionais que ocorrem rotineiramente", explica, acrescentando que as apresentações mostraram o quanto é importante o Conselho estar conectado à área de pesquisa.

"O trabalho científico é um agente estimulador na produção do conhecimento que gera o desenvolvimento social e tecnológico."

ADM. IZABEL CRISTINE LOPES
coordenadora do Comitê Científico do FIA

Os melhores estudos serão publicados em revistas renomadas como a Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade – REGIS, Revista Negócios em Projeção e Revista Global. "O trabalho científico é um agente estimulador na produção do conhecimento que gera o desenvolvimento social e tecnológico", destaca. Ela lembra ainda que isso não seria possível sem a colaboração dos professores mestres e doutores das instituições apoiadoras como Unisinos, FSG e a ESPM, que tiveram papel fundamental ao atingir esse objetivo. Diferentes assuntos foram abordados, como design thinking, absentismo, liderança feminina no agronegócio, mobile marketing, gestão ambiental, entre outros.

Os cinco melhores trabalhos serão publicados na revista *Negócios em Projeção* (Qualis B3), dois serão divulgados na publicação de periódicos da Universidade de Brasília, *RÉGIS - Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade* e dez trabalhos publicados na *Revista Global*. Todos os trabalhos apresentados irão para uma revista especial com os Anais do XV FIA. Confira abaixo o quadro com o nome dos melhores trabalhos e o local de publicação:

ABSENTISMO, DIAGNÓSTICO E TECNOLOGIA: UM ESTUDO PARA SINALIZAR POLÍTICAS DE PREVENÇÃO	* André Geraldo da Costa Coelho; * Maria das Graças da Silva Costa Coelho.	Negócios em Projeção (B3)
A APLICAÇÃO DO DESIGN THINKING NA GESTÃO DE PESSOAS: UM ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DO RIO GRANDE DO SUL	* Camila Cabrera Gomes; * Luciane da Silva Gomes.	Negócios em Projeção (B3)
LIDERANÇA FEMININA EM EMPRESAS DO AGRONEGÓCIO	* Alissa Bilhar; * Jozerlei Fortes Brandão; * Jandir Pauli; * Manuéli Tomasi.	Negócios em Projeção (B3)
BOTS E MOBILE MARKETING: INOVAÇÃO E CONECTIVIDADE ENTRE EMPRESAS E CONSUMIDORES	* Luciane Pereira Viana.	Negócios em Projeção (B3)
GESTÃO AMBIENTAL: MODELO ECP-AMBIENTAL COMO MÉTODO EFICAZ DE ANÁLISE DAS CONDUTAS AMBIENTAIS – ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE NOVO HAMBURGO/RS	* Gabriela Da Silva Schroer; * Carla Rossi Castilho; * Jaqueline Leopoldo Rebelo Barbosa; * Paloma de Mattos Fagundes.	Negócios em Projeção (B3)
A INFLUÊNCIA DA CRISE NOS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS DE COMMODITIES AGRÍCOLAS	* Sara Sousa Silva Maciel; * Pedro Paulo Basilio; * Eliciane Gama Nicoletti.	RÉGIS - Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade - Periodicos UNB (B4)
ANÁLISE DE RISCO: UM ESTUDO SOBRE EMPRESAS POSSÍVEIS DE INGRESSO EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL	* Galvania Loren Brum; * Tamires Endringer; * Geani Paulo do Amaral.	RÉGIS - Revista em Gestão, Inovação e Sustentabilidade - Periodicos UNB (B4)
INSERÇÃO DE APLICATIVOS E JOGOS NA CULTURA EMPRESARIAL	* Henrique Bohnenberger; * Jonas Utzig.	Revista Global (B4)
SIMULAÇÃO COMPUTACIONAL APLICADA A ANÁLISE DE CAPACIDADE E TESTES DE CENÁRIOS PRODUTIVOS PARA UMA SALA DE URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE	* Fabricio Badalotti; * Michel J. Anzanello.	Revista Global (B4)
GESTÃO E AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO E DA APRENDIZAGEM DURANTE O ESTÁGIO CURRICULAR DE GRADUANDOS EM ADMINISTRAÇÃO	* Maria Leny Souza Oliveira; * Iury Pereira de Souza; * Jocely Santos Caldas Almeida; * Aleciane da Silva Moreira Ferreira; * Carlos Rangel Portugal Pereira.	Revista Global (B4)
UM OLHAR SOBRE O SENTIDO DO TRABALHO PARA DOCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PÚBLICA	* Vânia Medianeira Flores Costa; * Juliana Kern; * Bruna de Vargas Bianchim; * Rita de Cássia Trindade dos Santos	Revista Global (B4)
COMO EXPERIÊNCIAS NO EXTERIOR AGREGAM NA CARREIRA DO PROFISSIONAL DE ADMINISTRAÇÃO	* Emannuely Ostrowski Pereira da Silva; * Maria D' Lourdes Rotermund.	Revista Global (B4)
POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO À INOVAÇÃO EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NO BRASIL: ESTUDO DE CASO DA EMPRESA DUBLAUTO GAÚCHA	* Carla Rossi Castilho; * Paloma de Mattos Fagundes; * Gabriela da Silva Schroer; * Jaqueline Leopoldo Rebelo.	Revista Global (B4)
FATORES DETERMINANTES PARA O FECHAMENTO DE CAPITAL DAS COMPANHIAS ABERTAS NA OPINIÃO DE PROFISSIONAIS DO SETOR	* Felipe Pontes Machado; * Luis Fernando Dalmas.	Revista Global (B4)
MOTIVAÇÕES PARA PARTICIPAR DA ECONOMIA COLABORATIVA – UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS CONSUMIDORES DE BOA VISTA E PORTO ALEGRE	* Alexandre Borba Da Silveira; * Jaqueline Silva da Rosa.	Revista Global (B4)
A ESPIRITUALIDADE COMO FERRAMENTA DE COMPETITIVIDADE NA GESTÃO DO SÉCULO XXI	*Saul Marques Sastre.	Revista Global (B4)
CARACTERÍSTICAS EMPREENDEDORAS E A PERCEÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO COM DISCENTES DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO PÚBLICA E PRIVADA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	* Michele Raasch; * Elvis Silveira Martins	Revista Global (B4)

Empresa Jr. ESPM: de júnior só tem o nome!

Profissionalismo, mercado e execução. Três palavras que definem a Empresa Jr. ESPM, criada em 2000 com o objetivo de prestar serviço de assessoria e consultoria nas áreas de pesquisa e planejamento. Vinculada ao curso de Administração da ESPM-Sul, a iniciativa tem como objetivo transformar os alunos da graduação em líderes empreendedores

"Sair capacitado e com vontade de fazer mudanças no país por meio de projetos de consultoria, oferecendo as melhores soluções para o mercado". A declaração é da presidente da Empresa Jr. ESPM, aluna de Administração da ESPM-Sul, Júlia Rizzi, destacando a razão de existência da iniciativa que visa desenvolver os participantes para serem líderes empreendedores. A gestão é feita por alunos da graduação da ESPM Sul orientados por professores que atuam em projetos personalizados que se adequam de acordo com as necessidades e problemas do cliente. Júlia explica que pesquisas, planejamentos de marketing e planos de negócio são os serviços mais demandados, porém os tipos de clientes divergem. "Atendemos desde pequenas empresas que querem melhorar seus resultados, empreendedores que estão entrando no mercado até grandes

organizações da região, como a Termolar, o Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, GNC Cinemas", destaca, acrescentando que a maioria dos clientes chegam até a ESPM por meio de indicação de alunos, professores e até ex-clientes.

Para atuar na Empresa Jr. não necessariamente o aluno precisa estar cursando Administração, mesmo que hoje os membros do curso são maioria. "Temos graduandos da publicidade e propaganda, relações internacionais, design. Todos eles entram por meio de processo seletivo que conta com uma prova, dinâmicas em grupo e entrevistas", realça Júlia, explicando que inicialmente são selecionados para ser consultores de projeto e após podem se tornar gerente ou ainda entrar para alguma das diretorias – diretoria comercial, diretoria administrativa financeira, de recursos humanos, marketing e

17 anos no mercado

Mais de 200 projetos feitos

Atualmente mais de
12 projetos
em andamento
para diferentes
perfis de clientes

diretoria de projetos. Em relação à remuneração, a presidente destaca que o valor cobrado por serviço é extremamente competitivo em relação a outras consultorias. "Esse dinheiro é revertido para melhorias na própria empresa e também no investimento dos alunos membros, como cursos, treinamentos, viagens, eventos, entre outros momentos de crescimento profissional", diz.

A diretora de projetos, também estudante de Administração, Laura Collet, levantou alguns projetos destaques como feito para Soluza, e-commerce de móveis e objetos de decoração. "Fizemos um plano de marketing para eles que dobrou as vendas". Outro exemplo é uma pesquisa de mercado feita para a empresa de cosméticos Your Hair. "Não sabiam qual era o melhor ponto para abrir o negócio e atingir de fato o público alvo. A partir do estudo, a loja se instalou na região que recomendamos", conta. Para ela, o

diferencial da empresa é estar próximo do cliente. "Já vamos testando algumas soluções que pretendemos propor no planejamento durante o andamento do trabalho para verificar se determinada ação vai dar resultado ou não e assim pensar em ações corretivas caso não der certo", realça.

Ambas estudantes destacam a importância das EJs dentro da educação. "O aluno que passa por essa experiência é um profissional mais completo e mais preparado para o mercado de trabalho. A Empresa Jr. é o espaço de colocar em prática o que aprendemos em sala de aula com um nível de autonomia que, sem dúvidas, não teríamos em outro estágio qualquer", frisa a presidente Júlia, destacando a responsabilidade em lidar com clientes reais, gerenciar pessoas, enfrentar riscos e ajudar um empreendedor. O que comprova o profissionalismo da empresa que de Júnior só tem o nome.

ADMINISTRADORES DA REGIÃO CENTRAL DO ESTADO ESTÃO COM CASA NOVA

A seccional de Santa Maria que abrange a região central do Estado foi reinaugurada no mês de novembro, pois passou por reformas estruturais para melhor atender os profissionais da Administração. A delegada Adm. Neiva Cantarelli destacou que é um momento ímpar para a cidade que conta hoje com sete cursos presenciais de Administração. Já a presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, que se formou na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), enalteceu que o Conselho é do Rio Grande do Sul e isso deve

estar também nas ações práticas. "Precisamos acolher os profissionais presentes e ativos nos diversos municípios que fazem parte do nosso Estado. E, nesse sentido, as seccionais são fundamentais para conseguirmos atender todos os registrados e fazer com que estejam mais próximos do Conselho. É preciso sair do discurso e irmos para prática, mostrando com ações a interiorização do CRA-RS", frisou, acrescentando que em 2018 a autarquia estará ainda mais presente no interior do RS.

VAI NO RH

O professor da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Adm. Eloi Tramontin criou um portal com banco de profissionais voltado tanto para empresas, quanto para pessoas que buscam sua vaga. A ferramenta, que surgiu em Pelotas/RS, hoje já abrange mais de 30 cidades do Brasil todo e oferece diversos recursos aos usuários.

Acesse <http://www.tramontin.com.br/vainorh/> e conheça o VAI no RH!

DISCURSO DA PRESIDENTE

Perdeu algum detalhe da fala da presidente do CRA-RS, Adm. Claudia Abreu, no FIA 2017?

Confira seu discurso de abertura na íntegra.



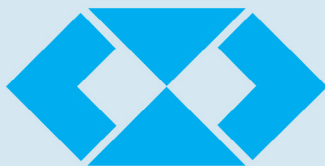
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Período: 1º janeiro a 31 de outubro de 2017. As tabelas completas podem ser consultadas no site do CRA-RS, www.crars.org.br

+ RECEITAS -		- DESPESAS -	
Correntes	R\$ 9.046.187,74	Correntes	R\$ 6.254.971,91
Tributária	R\$ 95.783,69	Pessoal e Enc. Sociais	R\$ 1.500.167,96
Contribuições	R\$ 7.613.564,21	Outras despesas correntes	R\$ 2.905.902,34
Serviços	R\$ 263.494,61	Tributárias e Contributivas	R\$ 6.551,20
Financeiras	R\$ 611.775,51	Demais despesas correntes	R\$ 167.970,00
Transf. Correntes	R\$ 201.600,00	Serviços bancários	R\$ 488,50
Outras receitas correntes	R\$ 259.969,72	Transferências correntes	R\$ 1.659.192,06
TOTAL: R\$ 9.046.187,74		Despesas de capital	R\$ 14.699,85
		Investimentos	R\$ 14.699,85
		Inversões financeiras	R\$ 0,00
		Outras despesas de capital	R\$ 0,00
		TOTAL: R\$ 6.254.971,91	

Vice-Presidente Financeira: Adm. Izabel Cristine Lopes (CRA-RS nº 26.377), Resp. Técnico: Téc. Cont.: Valdemar da Graça Stieh (CRC-RS nº 18500).

**CONTRATE PROFISSIONAL
DA ADMINISTRAÇÃO
REGISTRADO**



CRA-RS

Conselho Regional de Administração

**Promove a ciência da Administração,
registra e fiscaliza
o exercício profissional.**

www.crars.org.br

DESTINATÁRIO:

Empty dashed box for recipient information.

Fechamento Autorizado.
Pode ser aberto pela ECT.

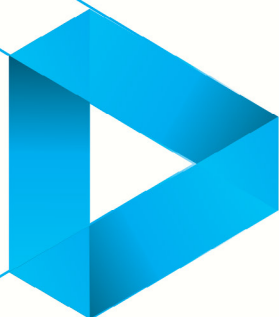


Endereço para devolução:
AC Menino Deus | CEP 90150-970 | Porto Alegre - RS

PARA USO DOS CORREIOS

<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO ESCRITA
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> END. INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/> FALECIDO	<input type="checkbox"/> CEP	

REINTEGRADO AO SERVIÇO _/_/_ _____
POSTAL EM _/_/_ _____ RESPONSÁVEL



CFAPLAY

Assista o melhor conteúdo da
Administração num só lugar.



Palavra do
Presidente



minuto
ADM



ADM
Entrevista



Plataforma do
CONHECIMENTO



Administração
em Pauta



Eventos
ADM



ADM
Notícias



Dica
ADM

cfaplay.org.br | Toda semana conteúdo exclusivo.



CFA
Conselho Federal de
Administração

